

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: RAFAEL MONDEGO FONTENELE
ANA PATRÍCIA FONSECA COELHO GALVÃO

Autores: BRUNA JORDANA SILVA BARBOSA
MICHELLE FONSECA COELHO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O termo qualidade de vida está presente em vários estudos com abordagens relacionadas ao trabalho, à saúde e à vida humana, cada um com seus conceitos específicos. A satisfação no trabalho é um dos pilares fundamentais na construção do conceito de qualidade de vida, devido ao fato do trabalho ocupar grande parte da vida, estabelecer relações e dimensionar diferentes possibilidades que emergem da sua maior ou menor valorização social. Dessa maneira, objetivou-se investigar o processo de qualidade de vida no trabalho do profissional de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva do hospital estadual de alta complexidade Dr. Carlos Macieira da cidade de São Luís-MA. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de campo, descritiva, de caráter quantitativo, onde foram aplicados 2 questionários como instrumento de coleta de dados: um voltado para a investigação do perfil socioeconômico e o outro, baseado no modelo de WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida da amostra. Pelos resultados obtidos, destaca-se que houve predomínio na amostra de mulheres, da faixa etária de 31 a 40 anos; indivíduos solteiros; com renda familiar entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00; moradia própria e em boas condições e na UTI tendo predominância de técnicos de enfermagem, maioria trabalha em dois turnos e possuem outro emprego. A média encontrada nesta pesquisa sobre a percepção global da qualidade de vida foi de 1; para o domínio físico, de 1,7; para o domínio psicológico, de 1,3; para o domínio das relações sociais e meio ambiente, de 1, na escala de respostas de 1 a 5. Diante desses resultados, considera-se que a amostra investigada não está satisfeita com sua qualidade de vida, necessitando melhorar, uma vez que a melhor classificação - muito boa - é a de média 5.